



Concurso Público para provimento de cargos de

**Analista Superior III
Engenheiro Florestal**

Nome do Candidato

Caderno de Prova '39', Tipo 003

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-001

P R O V A

**Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Redação**

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde à sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá o total de 4 horas para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova de Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS BÁSICOS

Português

Atenção: Para responder às questões de números 01 a 10, considere o texto abaixo.

O primeiro voo

Mais do que um marinheiro de primeira viagem, o passageiro de primeiro voo leva consigo os instintos e os medos primitivos de uma espécie criada para andar sobre a terra. As águas podem ser vistas como extensão horizontal de caminhos, que se exploram pouco a pouco: aprende-se a nadar e a navegar a partir da segurança de uma borda, arrostando-se gradualmente os perigos. Mas um voo é coisa mais séria: há o desafio radical da subida, do completo desligamento da superfície do planeta, e há o momento crucial do retorno, da reconciliação com o solo. Se a rotina das viagens aéreas banalizou essas operações, nem por isso o passageiro de primeira viagem deixa de experimentar as emoções de um heróico pioneiro.

Tudo começa pelo aprendizado dos procedimentos iniciais. O novato pode confundir bilhete com cartão de embarque, ignora as siglas das placas e monitores do aeroporto, atordoado-se com os avisos e as chamadas da locutora invisível. Já de frente para a escada do avião, estima, incrédulo, quantas toneladas de aço deverão flutuar a quilômetros de altura – com ele dentro. Localizada a poltrona, afivelado o cinto com mãos trêmulas, acompanha com extrema atenção as estudadas instruções da bela comissária, até perceber que ele é a única testemunha da apresentação: os demais passageiros (mal-educados!) leem jornal ou conversam. Quando enfim os motores, já na cabeceira da pista, aceleram para subir e arrancam a plena potência, ele se segura nos braços da poltrona e seu corpo se retesa na posição seja-o-que-Deus-quiser.

Atravessadas as nuvens, encanta-se com o firmamento azul e não tira os olhos da janela – até perceber que é um embevecido solitário. Alguns buscam cochilo, outros conversam animadamente, todos ignoram o milagre. Pouco a pouco, nosso pioneiro vai assimilando a rotina do voo, degusta o lanche com o prazer de um menino diante da merenda, depois prepara-se para o pouso na mesma posição que assumira na decolagem. Tudo consumado, resta-lhe descer a escada, bater os pés no chão da pista e convencer-se de que o homem é um bicho estranho, destinado a imaginar o irrealizável só pelo gosto de vir a realizá-lo. Nos voos seguintes, lerá jornal, cochilará e pouco olhará pela janela, que dá para o firmamento azul.

(Firmino Alves, inédito)

1. Ao detalhar e comentar as experiências de um passageiro imaginário, o autor do texto vai qualificando a evolução de suas reações, deixando clara a tese de que, ao fim e ao cabo,
 - (A) a reiteração de um feito transmuda o encantamento em indiferença.
 - (B) o espírito heróico do pioneirismo dá lugar ao sentimentalismo piegas.
 - (C) o fascínio de uma aventura coletiva se converte em aflição individual.
 - (D) a expectativa dos grandes desafios leva a uma inesperada frustração.
 - (E) a consumação de um ato heróico inspira novas ousadias.
2. No contexto do primeiro parágrafo, entre as expressões *marinheiro de primeira viagem* e *passageiro de primeiro voo* estabelece-se uma relação de
 - (A) antagonismo de sentido, uma vez que o imobilismo de uma situação se opõe ao dinamismo da outra.
 - (B) analogia de sentido, em que se ressalta, todavia, uma diferença marcante entre as situações a que se referem.
 - (C) subordinação de sentido, uma vez que o entendimento da primeira expressão depende da compreensão da segunda.
 - (D) semelhança meramente formal, pois o sentido da primeira em nada lembra o sentido da segunda.
 - (E) sucessivas alternâncias, pois ora se está caracterizando uma, ora se está caracterizando a outra.
3. Na frase *a rotina das viagens aéreas banalizou essas operações*, o sentido do verbo **banalizar** é equivalente ao sentido que assume o verbo sublinhado em:
 - (A) A nova diretoria restringiu algumas das iniciativas programadas.
 - (B) A agência de turismo fez de tudo para popularizar seus planos de viagem.
 - (C) O comandante vulgarizou-se ao se dirigir daquele modo à tripulação.
 - (D) A companhia apequenou seus novos projetos diante da crise.
 - (E) O progresso trivializou experiências que eram vistas como temerárias.
4. Atente para as seguintes afirmações:
 - I. No 1º parágrafo, o segmento *arrostando-se gradualmente os perigos* tem o sentido de **prevenindo-se passo a passo contra os riscos**.
 - II. No 2º parágrafo, o segmento *estima, incrédulo* tem o sentido de **aprecia, duvidoso**.
 - III. No 3º parágrafo, o segmento *é um embevecido solitário* tem o sentido de **é o único enlevado**.Em relação ao texto, está correto o que se afirma SOMENTE em
 - (A) II e III.
 - (B) I e II.
 - (C) III.
 - (D) II.
 - (E) I.



5. Está clara e correta a redação do seguinte comentário sobre o texto:
- (A) Parece não haver, para os homens, desejos que não possam realizar-se, mormente quando sua dificuldade os tornam ainda mais inexecutáveis.
- (B) Uma vez embarcado e vencido a preocupação, a tensão e o temor iniciais, o novato se entretia com o espetáculo cujo desenrolar assiste na janela.
- (C) A indiferença dos passageiros que leem jornal ou conversam, parece, aos olhos do passageiro de primeira viagem, um descazo para a vista aérea.
- (D) Tão logo o avião arranca na pista, em face de seu temor primitivo, esses passageiros retesam o corpo, na medida em que está prestes a decolagem.
- (E) Entre a decolagem e a aterrissagem, operações que o deixam tenso, ele se atém a contemplar o firmamento azul, cuja beleza parece hipnotizá-lo.
-
6. Considerando-se o sentido do contexto, nas expressões localizada a poltrona e afivelado o cinto, as formas sublinhadas poderiam ser precedidas por
- I. conquanto.
- II. uma vez.
- III. tão logo.
- IV. ao estar sendo.
- Complementa corretamente o enunciado da questão o que está SOMENTE em
- (A) II e IV.
- (B) II e III.
- (C) I e III.
- (D) I e IV.
- (E) I e II.
-
7. As normas de concordância verbal estão plenamente respeitadas em:
- (A) A expectativa dos novos espetáculos que sucederão nas alturas faz com que esses passageiros não tirem os olhos da janela.
- (B) A começarem pelos procedimentos básicos iniciais, toda operação representa um grande desafio para um passageiro de primeiro voo.
- (C) O que logo atemorizam os passageiros de primeiro voo, num aeroporto, são as pequenas providências para o embarque.
- (D) As nuvens, o firmamento azul, tudo se lhe afiguram espetáculos novos, momentos palpantes, emoções inesquecíveis.
- (E) Julgam os novatos que não deveriam assistir aos passageiros o direito de permanecerem indiferentes ao espetáculo que se vê pela janela.
-
8. Está adequada a correlação entre os tempos e os modos verbais na seguinte frase:
- (A) A quantos não terá ocorrido confundir o bilhete com o cartão de embarque, ou se embaralhando com as mensagens dos monitores?
- (B) É possível que um novato venha a confundir o bilhete com o cartão de embarque, ou que ignorasse as siglas que desfilam nos monitores.
- (C) Não estranha que um novato confunda o bilhete com o cartão de embarque, ou demonstre ignorar as siglas que desfilam nos monitores.
- (D) Não deveria estranhar que um novato confundira o bilhete com o cartão de embarque, ou que ignora as siglas que desfilam nos monitores.
- (E) Seria mesmo possível que alguém tome o bilhete como cartão de embarque, ou não reconhecesse as mensagens dos monitores?
-
9. Está correto o emprego do elemento sublinhado na frase:
- (A) Diante do avião, em cujo avulta a gigantesca estrutura de aço, o passageiro demonstra sua preocupação e incredulidade.
- (B) Ao se valer da expressão *Tudo consumado*, em cujo grave sentido se manifesta na Bíblia, o autor reveste de solenidade o final do voo.
- (C) O passageiro novato, na aterrissagem, assumiu a mesma posição defensiva a que recorrera na decolagem.
- (D) O homem é um bicho de quem a natureza imprimiu uma obsessiva necessidade de sonhar alto.
- (E) A expressão *menino diante da merenda* atesta de que há um prazer algo ingênuo e infantil no passageiro de primeiro voo.
-
10. Ao utilizar pela primeira vez um aeroporto, o novato percorre o aeroporto como se estivesse num labirinto, buscando tornar o aeroporto familiar aos seus olhos, aplicando seus olhos na identificação das rampas, escadas e corredores em que se sente perdido.
- Evitam-se as viciosas repetições do texto acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:
- (A) o percorre - o tornar - aplicando-lhes
- (B) percorre-o - tornar-lhe - aplicando-os
- (C) o percorre - torná-lo - aplicando-lhes
- (D) percorre-o - torná-lo - aplicando-os
- (E) percorre-lhe - tornar-lhe - os aplicando



Atenção: Para responder às questões de números 11 a 15, considere o texto abaixo.

Reorganização da INFRAERO

O presidente da INFRAERO assegurou que não haverá privatização da estatal. O comunicado foi feito durante entrevista sobre a contratação de empresa para estudar a reestruturação da INFRAERO, cuja gestão essa providência permitirá aperfeiçoar. Caberá ao BNDES coordenar os trabalhos dos consultores contratados e submetê-los à apreciação dos conselheiros.

“Tudo o que pode ser feito para melhorar a empresa, viabilizando sua entrada no mercado de capitais, já foi aprovado no conselho de administração da INFRAERO”, explicou o presidente. E acrescentou: “O trabalho do BNDES vai ajudá-la a se preparar ainda mais para avançar nos mercados nacional e internacional”.

O presidente do BNDES também se pronunciou: “O que nós queremos é fortalecer a capacidade de investimento e de desenvolvimento do sistema aeroportuário brasileiro.” Segundo ele, isso só poderá ser feito de maneira articulada com a principal empresa de infraestrutura portuária.

A contratação da consultoria está prevista em um termo de cooperação técnica firmado entre o Ministério da Defesa e o BNDES. Será concedido, aos licitantes vencedores, o prazo de nove meses para a conclusão dos estudos.

(Adaptado de matéria divulgada em março/2009 no site www.infraero.gov.br)

11. Atente para as seguintes afirmações:

- I. Caberá ao BNDES submeter aos consultores contratados o processo de aperfeiçoamento de gestão promovido pela INFRAERO.
- II. As medidas necessárias para o ingresso da INFRAERO no mercado de capitais foram respaldadas pelo conselho de administração.
- III. Sendo a principal empresa brasileira do setor, a INFRAERO contará com o apoio do BNDES para o fortalecimento do sistema aeroportuário.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma SOMENTE em

- (A) II e III.
- (B) I e II.
- (C) III.
- (D) II.
- (E) I.

12. A entrevista concedida pelo presidente da INFRAERO centra-se, fundamentalmente,

- (A) na divulgação de medidas jurídicas que possibilitarão a entrada da empresa no mercado de capitais.
- (B) no desmentido de insistentes rumores acerca da possível privatização daquela estatal.
- (C) no detalhamento das condições de uma licitação para contratar os serviços de empresa de consultoria.
- (D) no informe acerca da contratação de consultoria especializada em reestruturação e gestão empresarial.
- (E) no anúncio de que o BNDES oferecerá seus serviços de consultoria para o aperfeiçoamento de gestão da estatal.

13. É preciso **corrigir**, em nível estrutural, a redação da seguinte frase:

- (A) Coube à direção da INFRAERO, em vista dos rumores sobre a privatização da empresa, esclarecer também que a mesma será reestruturada.
- (B) Em sua tarefa de coordenação, caberá ao BNDES viabilizar o ingresso da INFRAERO no mercado de capitais e aprimorar nosso sistema aeroportuário.
- (C) A par de desmentir rumores sobre a privatização da INFRAERO, seu presidente anunciou a contratação de uma empresa de consultoria.
- (D) Durante a entrevista, foram desmentidos boatos sobre a privatização da INFRAERO e anunciou-se o trâmite de contratação de empresa de consultoria.
- (E) Prevê-se o auxílio de uma empresa de consultoria num termo de cooperação técnica, firmado entre o BNDES e o Ministério da Defesa.

14. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do **singular** para preencher de modo correto a lacuna da frase:

- (A) (**impor-se**), para o ingresso da empresa no mercado de capitais, reformulações de ordem técnica e administrativa.
- (B) (**convergir**) para o ingresso da INFRAERO no mercado de capitais as recentes providências para a contratação de um serviço de consultoria.
- (C) (**caber**) aos licitantes vencedores valer-se dos nove meses que têm de prazo para concluir os estudos.
- (D) A orientação é a de que se (**submeter**) ao BNDES, na condição de órgão coordenador, os trabalhos dos consultores contratados.
- (E) Quanto às normas de contratação da consultoria, (**dispor-se**) de acordo com um termo de cooperação técnica já firmado.

15. Atente para as seguintes frases:

- I. Se o que se deseja, é o ingresso, da INFRAERO no mercado de capitais, será preciso contar com o auxílio de uma consultoria especializada, para promover a reestruturação da empresa bem como a melhoria de sua gestão.
- II. A reestruturação da empresa, assim como o aperfeiçoamento de sua gestão, é tarefa de que se ocupará uma consultoria especializada, a ser contratada proximamente, por meio de licitação pública já prevista em um termo de cooperação técnica.
- III. Aproveitando a oportunidade da entrevista concedida, em que se pronunciou acerca da contratação de consultoria especializada, o presidente da INFRAERO asseverou, para dirimir dúvidas, que não se cogita de privatizar a INFRAERO.

Está plenamente adequada a pontuação do que está enunciado em

- (A) II, somente.
- (B) I, II e III.
- (C) I e II, somente.
- (D) I e III, somente.
- (E) II e III, somente.



Legislação

16. Dentre as atribuições da Agência Nacional de Aviação Civil, é de sua competência representar o País junto aos organismos internacionais nos assuntos relativos
- (A) à Aviação Civil, exceto nos atinentes ao sistema de controle do espaço aéreo e ao sistema de investigação de acidentes aeronáuticos.
- (B) ao sistema de controle de tráfego aéreo e à investigação de acidentes aeronáuticos internacionais, em quaisquer hipóteses.
- (C) à Aviação Civil, todos os atinentes ao sistema de controle do espaço aéreo e ao sistema de investigação de acidente aeronáutico, em todas as hipóteses.
- (D) à infraestrutura aeronáutica e aeroportuária internacional.
- (E) ao Conselho de Aviação Civil internacional, à infraestrutura aeronáutica e aeroportuária internacional.
-
17. A responsabilidade de designar um representante da União nos atos constitutivos da INFRAERO é do
- (A) Sistema de Aviação Civil.
- (B) Conselho de Aviação Civil.
- (C) Comando da Aeronáutica.
- (D) Comando da Defesa.
- (E) Presidente da República.
-
18. A formação, o treinamento e o aperfeiçoamento de pessoal especializado, que são programas necessários para o exercício da atividade na INFRAERO, é atribuição
- (A) do Ministério da Defesa.
- (B) da própria INFRAERO.
- (C) do Ministério da Aeronáutica.
- (D) do Comando da Aeronáutica.
- (E) da Agência Nacional de Aviação Civil.
-
19. De acordo com a legislação específica, os relatórios anuais das atividades da Agência Nacional de Aviação Civil devem ser encaminhados ao
- (A) Comando da Aeronáutica e, por intermédio do Ministério da Defesa, ao Conselho de Aviação Civil.
- (B) Comando da Aeronáutica e, por intermédio do Congresso Nacional, para a Presidência da República.
- (C) Ministério da Defesa e, por intermédio da Presidência da República, ao Congresso Nacional.
- (D) Congresso Nacional e, por intermédio do Ministério da Defesa, para o Comando da Aeronáutica.
- (E) Ministério da Defesa e, por intermédio do Congresso Nacional, para a Presidência da República.
-
20. Em conformidade com a lei, no que concerne aos aeródromos públicos que forem sede de Unidade Aérea Militar, as esferas de competência das autoridades civis e militares, quanto à respectiva administração, serão definidas
- (A) em regulamentação especial.
- (B) pela Força Nacional de Segurança Pública.
- (C) por atos contratuais.
- (D) a critério do Comandante da sede militar.
- (E) por ato do Secretário de Estado da Segurança Pública.
-
21. A Agência Nacional de Aviação Civil é constituída de uma Diretoria, contando também com
- (A) um Conselho Consultivo de Aviação Civil, além das unidades especiais e uma Procuradoria.
- (B) uma Corregedoria, uma Procuradoria e um representante do Comando da Aeronáutica.
- (C) uma Procuradoria, uma Corregedoria, um Conselho Consultivo e uma Ouvidoria, além das unidades especializadas.
- (D) uma Ouvidoria, uma Procuradoria, um representante do Conselho de Aviação Civil e unidades especializadas.
- (E) um representante da Aeronáutica, um do Conselho de Aviação Civil e uma Procuradoria.
-
22. A Comissão Nacional de Segurança da Aviação Civil NÃO tem como objetivo promover a coordenação entre
- (A) os serviços de controle de passageiros.
- (B) o controle de tráfego aéreo.
- (C) a administração aeroportuária.
- (D) as empresas de transporte aéreo.
- (E) o policiamento.
-
23. Tendo o Sr. Fulano de Tal adquirido uma passagem aérea na Empresa "ADS Linhas Aéreas", esta terá, a partir da data de sua emissão, validade de até
- (A) 20 (vinte) meses.
- (B) 18 (dezoito) meses.
- (C) 16 (dezesesseis) meses.
- (D) 1 (um) ano.
- (E) 14 (catorze) meses.



24. A Superintendência de Manutenção – DOMN da INFRAERO, em decorrência do elevado custo de manutenção dos veículos que compõem a frota de várias unidades dessa empresa em Brasília, submeteu à consideração da Superintendência de Licitações e Contratos – DALC, a aquisição de novos veículos, mediante a prévia alienação daqueles considerados inservíveis, em face das condições antes citadas. Diante dessa situação fática, os veículos considerados inservíveis serão alienados, mediante as condições estabelecidas no edital, observado o procedimento licitatório correspondente à modalidade de
- (A) concorrência do tipo menor preço, observada a prévia qualificação dos interessados.
 - (B) leilão, a quem oferecer o maior lance, igual ou superior ao valor da avaliação.
 - (C) concurso, devendo os interessados apresentarem as propostas de preços acompanhadas das correspondentes caucões.
 - (D) tomada de preços, desde que os interessados estejam devidamente cadastrados, pelo menos nos 15 dias anteriores à data do evento.
 - (E) convite, mediante a participação de interessados devidamente cadastrados até a data do evento.
25. Ocorrendo infração aos preceitos do Código Brasileiro de Aeronáutica, e/ou legislação complementar, a autoridade aeronáutica poderá proceder a providências administrativas, como a suspensão de certificados, licenças, concessões ou autorizações, devendo a pena ser aplicada para período NÃO superior a
- (A) 180 (cento e oitenta) dias, podendo ser prorrogada duas vezes, por igual período.
 - (B) um ano, em caráter improrrogável.
 - (C) 180 (cento e oitenta) dias, em caráter improrrogável.
 - (D) um ano, podendo ser prorrogada por 180 (cento e oitenta) dias.
 - (E) 180 (cento e oitenta) dias, podendo ser prorrogada uma vez por igual período.
26. Durante o voo 4528 da empresa “XYZ Linhas Aéreas”, ocorreu o óbito do Sr. Beltrano de Tal e, no voo 4529 da mesma companhia, o nascimento de Ciclana de Tal. Os Comandantes de ambos os voos deverão anotar e extrair cópia, para os fins de direito, no
- (A) Relatório de Passageiros Desembarcados.
 - (B) Diário de Voo.
 - (C) Diário de Bordo.
 - (D) Relatório de Voo.
 - (E) Comprovante de Passageiros Embarcados.
27. No que diz respeito à documentação do direito de funcionamento e autorização de empresas estrangeiras de transporte aéreo para atuarem no Brasil, é obrigatória a apresentação, dentre outros documentos, do
- (A) regulamento das atividades aéreas da empresa estrangeira em todos os espaços aéreos em que atua.
 - (B) certificado de habilitação internacional de todos os comandantes da Cia. Aérea.
 - (C) atestado comprobatório da permanência de 25% da frota de aeronaves no País.
 - (D) último balanço mercantil legalmente publicado no país de origem.
 - (E) registro da frota total de aeronaves existente na empresa estrangeira.
28. Em conformidade com o decreto que aprovou o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, a pena aplicável e imposta pela Comissão de Ética a um empregado público da INFRAERO deve ser a de
- (A) multa correspondente a 10% dos vencimentos líquidos desse empregado na data do evento faltoso, a ser descontada em até 5 parcelas.
 - (B) suspensão pelo prazo de até 60 dias, e será anotada no prontuário do faltoso, após sua ciência formal ou de seu representante legal.
 - (C) declaração de inidoneidade, devendo ser registrada na própria decisão, assinada pela maioria absoluta de seus integrantes ou suplentes, com ciência do faltoso.
 - (D) suspensão pelo prazo de até 30 dias, cuja decisão deverá ficar registrada nos respectivos autos, para posterior ciência do faltoso.
 - (E) censura, e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por todos os seus integrantes, com ciência do faltoso.
29. Dentre outras hipóteses, ao ser realizada determinada licitação na modalidade de concorrência, do tipo “técnica e preço”, o prazo mínimo até o recebimento das propostas ou da realização do evento será de
- (A) acordo com os requisitos estabelecidos, conforme critério da autoridade competente no respectivo edital.
 - (B) cinco dias úteis, contados a partir da data da entrega, aos interessados, do edital na íntegra.
 - (C) trinta dias, contados a partir da data da publicação do ato que autorizar a realização do certame.
 - (D) quarenta e cinco dias, contados a partir da última publicação do edital resumido.
 - (E) quinze dias, contados a partir da data em que ocorrer a efetiva disponibilidade do edital.
30. Nos processos administrativos, em que são interessados *Santos Eletrônica Ltda. e Vilma Metais Ltda.*, que tramitam junto à INFRAERO, surgiram fatos novos e circunstâncias relevantes suscetíveis de justificar a inadequação da sanção aplicada a essas pessoas jurídicas. Nesses casos, é certo que referidos processos
- (A) dependem do uso do poder discricionário da autoridade competente para serem revistos.
 - (B) poderão ser revistos, a qualquer tempo, a pedido ou de ofício.
 - (C) não poderão ser revistos administrativamente, por não terem sido declarados definitivamente findos.
 - (D) dependem, para revisão, de provocação por parte da mais alta autoridade do respectivo órgão ou Pasta.
 - (E) poderão ser revogados mediante ato a ser praticado pela Administração Pública ou pelo Poder Judiciário.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Instruções: Para responder às questões de números 31 a 35, considere os dados abaixo:

A Diretoria de um certo órgão público determinou a execução das tarefas:

Item	Tarefa																																	
I	Disponibilizar as tabelas de vôos e horários por companhia aérea em um servidor intranet do órgão para que todos os que tenham acesso possam utilizá-las e "baixá-las" em seus computadores pessoais. Para tanto, é preciso realizar a operação "X" de levar essas tabelas do computador pessoal de quem as produz (desde que autorizado) para o servidor central da intranet.																																	
II	Analisar as informações recebidas via correio eletrônico porque muitas delas podem ser boatos. Também, quando estiver em uma página internet e "clique" em <i>links</i> para endereços da rede, deve haver cautela, pois nessa operação é possível que sejam instalados códigos nos computadores capazes até mesmo de modificar a página inicial do navegador.																																	
III	Utilizar, quando possível, a tecnologia que faz com que o computador reconheça e configure automaticamente qualquer dispositivo que seja instalado, facilitando a expansão segura dos computadores e eliminando a configuração manual.																																	
IV	a. Copiar formatos de caractere e parágrafo entre textos, sempre que possível, para tornar o trabalho mais produtivo (editor de textos <i>Microsoft</i>). b. Utilizar textos colunados com linhas de separação entre colunas, nas produções de mini jornais ou panfletos a serem distribuídos ou afixados nos aeroportos (editor de textos <i>Microsoft</i>).																																	
V	Elaborar uma tabela como segue (planilha <i>Microsoft</i>): <table border="1" style="margin-left: 40px;"> <thead> <tr> <th colspan="3">Cia Aérea Vale do Silício</th> </tr> <tr> <th>Linhas</th> <th>Nº do vôo (Coluna C)</th> <th>Duração do vôo (Coluna D)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>9</td><td>33</td><td>1:30</td></tr> <tr><td>10</td><td>45</td><td>2:40</td></tr> <tr><td>11</td><td>83</td><td>4:45</td></tr> <tr><td>12</td><td>42</td><td>2:59</td></tr> <tr><td>13</td><td>36</td><td>13:16</td></tr> <tr><td>14</td><td>40</td><td>2:25</td></tr> <tr><td>15</td><td>25</td><td>5:00</td></tr> <tr><td colspan="2">Maior duração</td><td>13:16</td></tr> <tr><td colspan="2">Menor duração</td><td>1:30</td></tr> </tbody> </table>	Cia Aérea Vale do Silício			Linhas	Nº do vôo (Coluna C)	Duração do vôo (Coluna D)	9	33	1:30	10	45	2:40	11	83	4:45	12	42	2:59	13	36	13:16	14	40	2:25	15	25	5:00	Maior duração		13:16	Menor duração		1:30
Cia Aérea Vale do Silício																																		
Linhas	Nº do vôo (Coluna C)	Duração do vôo (Coluna D)																																
9	33	1:30																																
10	45	2:40																																
11	83	4:45																																
12	42	2:59																																
13	36	13:16																																
14	40	2:25																																
15	25	5:00																																
Maior duração		13:16																																
Menor duração		1:30																																

31. As recomendações **a** e **b** da tarefa IV são possibilitadas
- (A) pela cópia e por operação iniciada no menu Formatar.
- (B) pela cópia e por operação iniciada no menu Editar.
- (C) pelo pincel e por operação iniciada no menu Inserir.
- (D) pelo pincel e por operação iniciada no menu Formatar.
- (E) pela cópia e por operação iniciada no menu Exibir.
-
32. A tecnologia referida na tarefa III é
- (A) *free slot*.
- (B) *serial port*.
- (C) *plug and play*.
- (D) *on board*.
- (E) *free connection*.
-
33. No que concerne à tarefa V, as durações maior e menor são obtidas, respectivamente, pelas fórmulas
- (A) =MAIORVALOR(D9+D15) e =MENORVALOR(D9-D15)
- (B) =MAIORVALOR(D9;D15) e =MENORVALOR(D9;D15)
- (C) =MÁXIMO(D9;D15) e =MÍNIMO(D9;D15)
- (D) =MÁXIMO(D9:D15) e =MÍNIMO(D9:D15)
- (E) =MAIORVALOR(D9:D15) e =MENORVALOR(D9:D15)
-
34. A operação "X" mencionada na tarefa I é
- (A) uma remessa na forma oculta.
- (B) um *upload*.
- (C) uma cópia especial.
- (D) um *download*.
- (E) uma anexação em e-mail.
-
35. Quanto à tarefa II, a preocupação da direção é principalmente com fatores potencialmente maliciosos do tipo
- (A) *hoax* e *spyware*.
- (B) *home* e *ad-aware*.
- (C) *ad-aware* e cavalo de tróia.
- (D) *spyware* e *host*.
- (E) cavalo de tróia e *firewall*.



36. Assinale a alternativa correta.

- (A) Inventário é a enumeração de todas as árvores e pode ser praticado em pequenas áreas florestais.
- (B) Em uma árvore onde ocorra bifurcação a partir de 0,50 m de altura, deve ser medido o Diâmetro à Altura do Peito (DAP) dos dois fustes e calculado o volume de madeira como se fossem duas árvores.
- (C) O volume sólido (VS) de um torete mergulhado em um tanque de água circular (*xilômetro*) é calculado pela equação $VS = \frac{\pi D^2}{4d}$, onde **D** é o diâmetro do tanque e **d** é o deslocamento no nível de água produzido pela imersão do torete.
- (D) Se o espaçamento entre árvores for de 3×2 m (6 m^2), a parcela de inventário poderá ser de 28×17 m (476 m^2).
- (E) Quanto maior a variabilidade interna de uma parcela, menor deve ser o seu tamanho.

37. Considerando-se o volume total de madeira aproveitável (VT), detalhado anualmente na tabela abaixo, qual a idade ótima de corte de uma floresta coetânea, em termos de volume de madeira? Calcule o incremento corrente anual (ICA) e o incremento médio anual (IMA).

Idade (anos)	VT (m ³ /ha)	ICA (m ³ /ha)	IMA (m ³ /ha)
3	10,0		
4	18,5		
5	40,3		
6	76,0		
7	117,2		
8	163,4		
9	211,0		
10	267,0		
11	322,5		
12	372,0		
13	416,0		
14	457,8		
15	495,0		
16	523,4		
17	530,0		
18	530,0		

- (A) Entre o 17^o e o 18^o ano.
- (B) Com 17 anos.
- (C) Entre o 15^o e o 16^o ano.
- (D) Com 10 anos.
- (E) Com 9 anos.

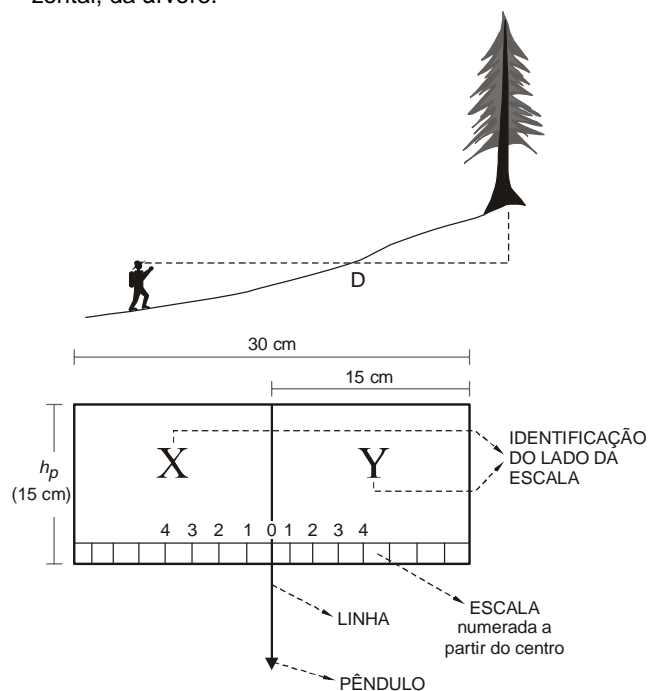
38. A Circunferência à Altura do Peito (CAP) de uma árvore de eucalipto mede 62,832 cm, o seu fator de forma (FF) é igual a 0,5 e a sua altura atingiu 16,0 m. Considerando o valor de π igual a 3,1416, determine o volume sólido da árvore.

- (A) 0,503 m³.
- (B) 0,251 m³.
- (C) 0,126 m³.
- (D) 0,005 m³.
- (E) 0,002 m³.

39. Considerando-se uma pilha de toras uniformes, cada tora medindo 4,0 m de comprimento e 0,1 m³ em volume, calcule quantos mourões de cerca com 2,0 m de comprimento serão obtidos, sabendo-se que essa pilha tem 2,0 m de largura e 1,5 m de altura e que o Fator de Empilhamento para esta pilha é 1,2.

- (A) 288.
- (B) 200.
- (C) 144.
- (D) 100.
- (E) 50.

40. A utilização da prancheta dendrométrica para medição da altura de uma árvore resultou nas leituras $l_1 = 11,5$ cm e $l_2 = 1,0$ cm, obtidas no mesmo lado **X** da prancheta, com o observador a uma distância (**D**) de 20 m, na horizontal, da árvore.



Considerando-se a largura da prancheta (h_p) igual a 15 cm, a altura da árvore é de

- (A) 8 m.
- (B) 9 m.
- (C) 12 m.
- (D) 14 m.
- (E) 17 m.



41. De acordo com a Agenda 21, os governos devem reconhecer a importância de classificar as florestas em diferentes tipos, no bojo de uma política a longo prazo de conservação e manejo florestal, e a criação de unidades sustentáveis em todas as regiões/bacias, com vistas a garantir a conservação das florestas. Nesse sentido, NÃO consta das prioridades da Agenda 21:
- (A) Estimular o desenvolvimento da silvicultura urbana para proporcionar vegetação aos estabelecimentos humanos urbanos, periurbanos e rurais com fins prazerosos, recreativos e produtivos e para proteger árvores e bosques.
- (B) Garantir o manejo sustentável de todos os ecossistemas florestais e bosques por meio de um planejamento pertinente melhorado, de manejo e implementação oportuna de atividades na área da silvicultura.
- (C) Estabelecer, expandir e gerenciar, conforme apropriado a cada contexto nacional, sistemas de áreas protegidas, o que inclui sistemas de unidades de conservação para suas funções e valores ambientais, sociais e espirituais.
- (D) Evitar a expansão das áreas de florestas plantadas, principalmente com espécies exóticas, procurando preservar os ecossistemas florestais nativos e, na medida do possível, substituí-las com plantações de espécies autóctones.
- (E) Aumentar a proteção das florestas contra poluentes, incêndios, pragas e doenças, bem como contra outras interferências provocadas pelo homem, como extração ilegal, extração de minérios, lavoura rotativa intensa, introdução não-controlada de espécies exóticas de plantas e animais.
42. A Agenda 21 contempla também o desenvolvimento sustentável das populações que vivem em ecossistemas marginais e frágeis. A chave para o sucesso da implementação desses programas está na motivação e nas atitudes de cada agricultor e nas políticas governamentais que proporcionem incentivos aos agricultores para que gerenciem seus recursos naturais de maneira eficiente e sustentável. NÃO está incluída entre os objetivos propostos por essa área de programas:
- (A) Introduzir e aprimorar processos de relacionamento e intercâmbio entre as populações das zonas rurais e urbanas, procurando facilitar e incrementar a comercialização de produtos agrícolas e o estabelecimento de preços justos.
- (B) Estimular um processo descentralizado de tomada de decisões por meio da criação e fortalecimento de organizações locais e de aldeias que deleguem poder e responsabilidade aos usuários primários dos recursos naturais.
- (C) Apoiar e aumentar a capacidade legal da mulher e dos grupos vulneráveis em relação ao acesso, uso e posse da terra.
- (D) Promover e estimular práticas e tecnologias de agricultura sustentável.
- (E) Desenvolver um quadro de ação que proporcione incentivos e motivação aos agricultores para que adotem práticas agrícolas eficientes e sustentáveis.
43. Em termos da influência do espaçamento de plantio, para uma mesma espécie e mesmo sítio, é verdadeiro afirmar que
- (A) no caso do eucalipto, a desrama natural ocorre mais rapidamente em espaçamentos maiores, portanto, os nós formados são menores e ficam restritos a um menor diâmetro dentro do tronco.
- (B) em espaçamentos mais amplos espera-se obter, ao fim da sua rotação, uma produção volumétrica total similar àquela obtida em espaçamentos menores, que apresentam a estagnação do crescimento mais cedo.
- (C) o espaçamento de plantio influencia o volume de madeira produzido, causa um maior efeito sobre a altura das árvores e quase nenhum sobre o diâmetro.
- (D) o espaçamento de plantio influencia o número de tratos culturais a serem efetuados, mas não a taxa de crescimento e o sortimento de madeira.
- (E) o espaçamento de plantio não influencia a taxa de mortalidade e dominância, somente a determinação da idade de corte.
44. Para o efetivo sucesso da implantação de um plano de manejo em uma floresta tropical, alguns pontos críticos devem receber maior atenção, sendo um deles
- (A) ampliar a área de exploração por serraria, procurando garantir a sua sustentabilidade econômica e a manutenção de empregos.
- (B) aprimorar o processo tecnológico de aproveitamento de produtos não-madeiráveis.
- (C) eliminar a exploração de florestas de várzeas em virtude do impacto ambiental causado.
- (D) aumentar a seletividade da exploração madeireira, visando a especialização dos processos de beneficiamento da madeira.
- (E) descartar a opção de reflorestamento em áreas próximas a essas florestas, haja vista a falta de conhecimento existente no reflorestamento com espécies nativas.
45. Uma das desvantagens de um sistema agrossilvicultural é
- (A) a maior intensidade de intervenções acarretando uma maior compactação do solo.
- (B) o aumento dos danos causados por erosão, pela maior movimentação do solo com a cultura agrícola.
- (C) a maior competição por nutrientes quando do crescimento inicial da cultura florestal.
- (D) a condição de maior umidade no microclima local, favorecendo o aparecimento de patógenos.
- (E) o baixo retorno econômico no investimento como um todo.



46. O sistema de produção de mudas de *Eucalyptus* e *Pinus* em tubetes está consolidado, apresentando uma série de vantagens em relação ao sistema de produção com saco plástico. Entretanto, NÃO faz parte dessa série de vantagens
- (A) menor investimento em infraestrutura e adubações menos frequentes.
 - (B) menor volume de substrato e, conseqüentemente, menor área ocupada no viveiro.
 - (C) menor custo operacional de produção de mudas, transporte e plantio.
 - (D) melhor condição ergonômica para os trabalhadores.
 - (E) menor risco de envelhecimento do sistema radicular e reutilização dos tubetes.
47. Hormônios são substâncias endógenas complexas que atuam no crescimento e desenvolvimento das plantas. Dentre os hormônios mais conhecidos e de interesse na propagação de plantas destacam-se as auxinas, citocininas, giberelinas, ácido abscísico e o etileno. Quanto à atuação dessas substâncias, está correto afirmar que
- (A) o etileno é um regulador de crescimento, dificultando o florescimento, desestimulando a produção de gemas laterais e a produção do látex, mas pode induzir enraizamento adventício.
 - (B) as auxinas atuam na ativação de células cambiais, na formação de raízes adventícias e na estimulação das brotações laterais em detrimento da dominância apical.
 - (C) as giberelinas ocorrem em altas concentrações nas sementes em desenvolvimento e possuem importante papel na germinação e no controle da dormência, além de um efeito maior na formação de raízes adventícias do que as auxinas.
 - (D) as citocininas são grupos de hormônios de grande importância no crescimento das plantas, considerando-se seus efeitos na divisão celular e na diferenciação das gemas.
 - (E) o ácido abscísico é um estimulante de crescimento e está envolvido na germinação e dormência, bem como na embriogênese e produção das sementes.
48. A umidade do ar e a temperatura, tanto do ambiente quanto do substrato, afetam o enraizamento das estacas de eucalipto. Portanto, é correto afirmar que
- (A) o sucesso do enraizamento das estacas depende de água de boa qualidade, com pH ácido.
 - (B) as altas temperaturas diminuem o metabolismo das estacas, levando a um maior tempo para o enraizamento.
 - (C) para contornar o problema da transpiração excessiva, deve-se manter a umidade do ar abaixo de 80%, conservando-se a turgescência dos tecidos da estaca.
 - (D) as temperaturas do ar excessivamente altas devem ser evitadas, pois podem promover o enraizamento antes da brotação da parte aérea.
 - (E) a temperatura na base da estaca superior à temperatura ambiente, em torno de 4 a 5 °C, reduz a perda de água pela parte aérea.
49. Sintomas necróticos de doenças em eucalipto envolvem processos de degeneração e desagregação de protoplastos, culminando com a morte de células, órgãos e tecidos. Das seguintes descrições fisiológicas abaixo, assinale a correta.
- (A) **Cancro:** lesão profunda localizada nas folhas, delimitada por calos marginais e geralmente acompanhada por queima superficial. Exemplo: cancro do eucalipto causado por *Cryphonectria cubensis*.
 - (B) **Desfolha:** queda anormal de folhas resultante da infecção de fitopatógenos foliares ou ação de agentes abióticos. Exemplo: desfolha incitada por *Cylindrocladium pteridis*.
 - (C) **Anelamento:** morte do câmbio em torno da circunferência do caule restringindo o fluxo de seiva pelo xilema, podendo ser causado por *Cylindrocladium* spp. em mudas.
 - (D) **Amarelecimento:** aumento da concentração de clorofila e, ou, de cloroplastos, como no caso de brotações de eucalipto oriundas de minicepas com desequilíbrio nutricional.
 - (E) **Anasarca (ou encharcamento):** mancha úmida e translúcida em virtude da concentração de água no interior das células. Exemplo: manchas foliares do eucalipto causadas por fitobactérias.
50. Das descrições das espécies a seguir, está correto afirmar que:
- (A) Jacarandá (*Dalbergia brasiliensis*): arvoreta a árvore caducifólia, comumente com 5 m a 15 m de altura, ocorre em quase todo o Brasil, com exceção da região Sul, com tolerância ao frio, usado na fabricação de móveis finos, carpintaria e marcenaria, além de ser lenha de boa qualidade.
 - (B) Pinheiro-do-paraná (*Araucaria angustifolia*): espécie monóica, com pseudofrutos reunidos em estróbilo ou pinha, ocorre principalmente nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.
 - (C) Peroba-rosa (*Aspidosperma polyneuron*): espécie clímax ou umbrófila de sucessão tardia, perenifólia, com dispersão das sementes pelo vento, com madeira de excelente qualidade, muito usada na indústria de móveis.
 - (D) Pau-brasil (*Caesalpinia echinata*): espécie pioneira, não tolerante ao frio, ocorre desde o Espírito Santo até o Rio Grande do Norte, em altitudes normalmente até 200 m, com a sua semente necessitando de quebra de dormência.
 - (E) Guapuruvu (*Schizolobium parahyba*): árvore caducifólia a semicaducifólia, comumente com 10 a 20 m de altura, apresentando rápido crescimento e madeira densa, com alta resistência ao ataque de organismos xilófagos.



51. Na Lei de Crimes Ambientais são circunstâncias que atenuam a pena ter o agente
- (A) arrependido-se, por meio da espontânea reparação do dano.
 - (B) reincidido nos crimes de natureza ambiental.
 - (C) cometido a infração em domingos ou feriados.
 - (D) cometido a infração durante a noite.
 - (E) cometido a infração em épocas de seca ou inundações.
-
52. Nas disposições dos Crimes contra a Fauna na Lei de Crimes Ambientais, quando trata da aplicação de pena, de detenção de seis meses a um ano, e multa, afirma-se que:
- (A) incorre nas penas quem vende, expõe à venda, exporta ou adquire, guarda, tem em cativeiro ou depósito, utiliza ou transporta ovos, larvas ou espécimes da fauna silvestre, nativa ou em rota migratória, bem como produtos e objetos dela oriundos, provenientes de criadouros não autorizados ou sem a devida permissão, licença ou autorização da autoridade competente.
 - (B) a pena é aumentada de metade, se o crime é praticado durante o dia.
 - (C) a pena é aumentada até o triplo, se o crime é praticado contra espécie rara ou considerada ameaçada de extinção, ainda que somente no local da infração.
 - (D) a pena é aumentada até o triplo, se o crime decorre do exercício de caça amadora.
 - (E) a guarda doméstica de espécie silvestre não considerada ameaçada de extinção está liberada, quando não houver a intenção de causar dolo ao meio ambiente.
-
53. Nas disposições dos Crimes contra a Flora na Lei de Crimes Ambientais, NÃO está prevista pena de reclusão e multa se
- (A) comercializar motosserra ou utilizá-la em florestas e nas demais formas de vegetação, sem licença ou registro da autoridade competente.
 - (B) fabricar, vender, transportar ou soltar balões que possam provocar incêndios nas florestas e demais formas de vegetação, em áreas urbanas ou qualquer tipo de assentamento humano.
 - (C) desmatar, explorar economicamente ou degradar floresta, plantada ou nativa, em terras de domínio público ou devolutas, sem autorização do órgão competente, quando necessária à subsistência imediata pessoal do agente ou sua família.
 - (D) receber ou adquirir, para fins comerciais ou industriais, madeira, lenha, carvão e outros produtos de origem vegetal, sem exigir a exibição de licença do vendedor, outorgada pela autoridade competente.
 - (E) destruir, danificar, lesar ou maltratar, por qualquer modo ou meio, plantas de ornamentação de logradouros públicos ou em propriedade privada alheia.
-
54. Na legislação vigente, o limite de 10 km ao redor da unidade de conservação (UC) deverá ser o ponto de partida para a definição da zona de amortecimento. A partir deste limite vai-se aplicando critérios para a inclusão, exclusão e ajuste de áreas da zona de amortecimento, aproximando-a ou afastando-a da UC. O critério de inclusão ocorre em
- (A) áreas urbanas já estabelecidas.
 - (B) áreas estabelecidas como expansões urbanas pelos Planos Diretores Municipais ou equivalentes legalmente instituídos.
 - (C) locais de desenvolvimento de projetos e programas federais, estaduais e municipais que possam afetar a unidade de conservação com assentamentos, projetos agrícolas, pólos industriais, grandes projetos privados e outros.
 - (D) áreas sujeitas a processos de erosão, de escorregamento de massa, mesmo que não tenham a possibilidade de vir a afetar a integridade da UC.
 - (E) locais de nidificação ou de pouso de aves, excetuando-se as aves migratórias.
-
55. De acordo com a legislação vigente, o zoneamento ambiental é identificado como: *definição de setores ou zonas em uma Unidade de Conservação com objetivos de manejo e normas específicas, com o propósito de proporcionar os meios e as condições para que todos os objetivos da unidade possam ser alcançados de forma harmônica e eficaz.*
- Zona de Uso Extensivo é aquela
- (A) constituída de espaços localizados dentro de uma Unidade de Conservação, cujos usos e finalidades, estabelecidos antes da criação da Unidade, conflitam com os objetivos de conservação da área protegida. São áreas ocupadas por empreendimentos de utilidade pública, como gasodutos, oleodutos, linhas de transmissão, antenas, captação de água, barragens, estradas, cabos óticos e outros. Seu objetivo de manejo é contemporizar a situação existente, estabelecendo procedimentos que minimizem os impactos sobre as Unidades de Conservação.
 - (B) constituída em sua maior parte por áreas naturais, podendo apresentar algumas alterações humanas. Caracteriza-se como uma transição entre a Zona Primitiva e a Zona de Uso Intensivo. O objetivo do manejo é a manutenção de um ambiente natural com mínimo impacto humano, apesar de oferecer acesso ao público com facilidade, para fins educativos e recreativos.
 - (C) constituída por áreas naturais ou alteradas pelo homem. O ambiente é mantido o mais próximo possível do natural, devendo conter: centro de visitantes, museus, outras facilidades e serviços. O objetivo geral do manejo é o de facilitar a recreação intensiva e educação ambiental em harmonia com o meio.
 - (D) que contêm áreas consideravelmente antropizadas. Zona provisória, uma vez restaurada, será incorporada novamente a uma das zonas permanentes. As espécies exóticas introduzidas deverão ser removidas e a restauração deverá ser natural ou naturalmente induzida.
 - (E) onde tenha ocorrido pequena ou mínima intervenção humana, contendo espécies da flora e da fauna ou fenômenos naturais de grande valor científico. O objetivo geral do manejo é a preservação do ambiente natural e ao mesmo tempo facilitar as atividades de pesquisa científica e educação ambiental permitindo-se formas primitivas de recreação.



56. De acordo com o Código Florestal fica definido que
- (A) nas terras de propriedade privada, onde seja necessário o florestamento ou o reflorestamento de preservação permanente, o Poder Público Federal poderá fazê-lo somente após a desapropriação da propriedade.
 - (B) na propriedade rural, situada em área de cerrado localizada na Amazônia Legal, a reserva legal deverá ser de trinta por cento, sendo no mínimo quinze por cento na propriedade e quinze por cento na forma de compensação em outra área, desde que esteja localizada na mesma microbacia e seja averbada.
 - (C) para cumprimento da manutenção ou compensação da área de reserva legal em pequena propriedade ou posse rural familiar, não podem ser computados os plantios de árvores frutíferas ornamentais ou industriais, compostos por espécies exóticas, cultivadas em sistema intercalar ou em consórcio com espécies nativas.
 - (D) o Poder Executivo, se for indicado pelo Zoneamento Ecológico Econômico – ZEE e pelo Zoneamento Agrícola, ouvidos o CONAMA, o Ministério do Meio Ambiente e o Ministério da Agricultura e do Abastecimento, poderá reduzir, para fins de recomposição, a reserva legal, na Amazônia Legal, para até cinquenta por cento da propriedade.
 - (E) o cômputo das áreas relativas à vegetação nativa existente em área de preservação permanente no cálculo do percentual de reserva legal será permitido exclusivamente nas regiões Sul e Sudeste do País, mas somente quando a soma da vegetação nativa em área de preservação permanente e reserva legal exceder a cinquenta por cento da propriedade rural.
57. De acordo com a Lei nº 8.666/93 que regulamenta a Gestão de Licitações e Contratos da Administração Pública
- (A) é vedado ao cidadão comum requerer à Administração Pública os quantitativos das obras e preços unitários de determinada obra executada.
 - (B) é permitida a inclusão, no objeto da licitação, de fornecimento de materiais e serviços sem previsão de quantidades ou cujos quantitativos não correspondam às previsões reais do projeto básico ou executivo.
 - (C) a atualização monetária das obrigações de pagamento será computada como valor da obra ou serviço, para fins de julgamento das propostas de preços, desde a data final de cada período de aferição até a do respectivo pagamento, sendo calculada pelos mesmos critérios estabelecidos obrigatoriamente no ato convocatório.
 - (D) é permitido incluir no objeto da licitação a obtenção de recursos financeiros para sua execução, qualquer que seja a sua origem, exceto nos casos de empreendimentos executados e explorados sob o regime de concessão, nos termos da legislação específica.
 - (E) as obras e os serviços somente poderão ser licitados quando existir orçamento detalhado em planilhas que expressem a composição de todos os seus custos unitários.
58. Um agricultor, em obediência ao Código Florestal, precisa reflorestar o total de Área de Preservação Permanente (APP) ao longo de um curso d'água com 750 metros de comprimento dentro de sua propriedade. Sabendo-se que a implantação de 1 (um) hectare de mata ciliar custa R\$ 3.500,00, caso o curso d'água tenha
- (A) 60 metros de largura, ele gastará R\$ 52.500,00.
 - (B) 20 metros de largura, ele gastará R\$ 21.000,00.
 - (C) 20 metros de largura, ele gastará R\$ 10.500,00.
 - (D) 5 metros de largura, ele gastará R\$ 5.250,00.
 - (E) 5 metros de largura, ele gastará R\$ 10.500,00.
59. Consta do Código Florestal que
- (A) as estações de rádio e televisão incluirão, obrigatoriamente, em suas programações, textos e dispositivos de interesse florestal, aprovados pelo órgão competente no limite mínimo de cinco (5) minutos semanais.
 - (B) a comercialização ou utilização de motosserras sem licença constitui crime contra o meio ambiente, mas está sujeito somente à pena de pagamento de multa de 1 (um) a 10 (dez) salários mínimos de referência e a apreensão da motosserra.
 - (C) a servidão florestal deve ser averbada à margem da inscrição de matrícula do imóvel, no registro de imóveis competente, após anuência do órgão ambiental estadual competente, sendo permitida, durante o prazo de sua vigência, a alteração da destinação da área nos casos de retificação dos limites da propriedade.
 - (D) é permitida a conversão de florestas ou outra forma de vegetação nativa para uso alternativo do solo na propriedade rural que possui área desmatada, quando for verificado que a referida área encontra-se abandonada, subutilizada ou utilizada de forma inadequada, segundo a vocação e capacidade de suporte do solo.
 - (E) o proprietário ou possuidor de imóvel rural com área de floresta nativa, natural, primitiva ou regenerada ou outra forma de vegetação nativa em extensão inferior ao estabelecido, deverá recompor a reserva legal de sua propriedade mediante o plantio, a cada cinco anos de, no mínimo, 1/5 da área total necessária à sua complementação, com espécies nativas, de acordo com critérios estabelecidos pelo órgão ambiental estadual competente.
60. A exploração racional e sustentável de uma floresta tropical envolve desde a elaboração de um plano de manejo abrangente até a correta adequação das operações exigidas, procurando garantir a produção de madeira na área indefinidamente. NÃO contribui para que esse objetivo seja atingido,
- (A) a direção de queda das árvores que deve ser definida e anotada no mapa preliminar de exploração.
 - (B) o corte de cipós que reduz o número de árvores danificadas, bem como o tamanho da clareira formada pela queda da árvore, e deve ser feito no mínimo com três meses antes da exploração.
 - (C) o censo florestal que é a mensuração de todas as árvores de valor comercial existentes e deve ser feito na área de exploração anual.
 - (D) as árvores matrizes que devem ser escolhidas próximo de áreas onde serão abertas clareiras grandes, aumentando-se as chances de sucesso da sua colonização.
 - (E) a trajetória dos ramais de arraste de toras que deve ter um formato tipo "espinha de peixe", reduzindo o caminho entre o local de corte e o pátio e a densidade de ramais.

